

ANÁLISE DO IMPACTO SOBRE O EMPREGO NAS ECONOMIAS FLUMINENSE E BRASILEIRA EM DECORRÊNCIA DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS SEDIADOS NO RIO DE JANEIRO

Thandara Maria Kathleen da Silva¹; Maria Viviana de Freitas²; Joilson de Assis Cabral³

1. Bolsista PROIC, Discente do Curso de Ciências Econômicas, ICSA/UFRRJ; 2. Professora do DeCE/ICSA/UFRRJ; 3. Professor do DeCE/ICSA/UFRRJ.

Palavras-chave: Análise regional; Impacto dos megaeventos esportivos; Impacto sobre o emprego.

Introdução

Em 2007 com o anúncio do Brasil como sede da Copa das Confederações de 2013 e da Copa do Mundo de Futebol de 2014, tendo o Rio de Janeiro como uma das cidades-sede e a escolha em 2009 da cidade do Rio de Janeiro como a sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, tem-se a retomada dos investimentos no Estado fluminense.

A bibliografia referente aos impactos dos megaeventos esportivos destaca que estes eventos possuem a capacidade de proporcionar vários benefícios econômicos e sociais, podendo, inclusive, agir como facilitadores do desenvolvimento regional. No caso específico do investimento da Copa do Mundo de 2014 para o Estado do Rio de Janeiro os investimentos concentraram-se na reforma do Maracanã e construção do corredor viário T5. O montante de recursos investido foi da ordem de R\$1910 milhões, equivalente a 12,40% do investimento total para sediar a Copa do Mundo Futebol no País (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2010). Já em relação aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, serão investidos 28,8 bilhões de reais segundo dossiê da candidatura do Rio como sede dos Jogos Olímpicos.

A partir destes anúncios da realização dos megaeventos esportivos no Estado Fluminense, considera-se importante a compreensão do comportamento dos fluxos de recursos investidos na economia fluminense para a dinâmica de desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro assim como para o restante do Brasil. Diante disso, o objetivo geral deste projeto é verificar o impacto dos megaeventos sediados no Estado do Rio de Janeiro sobre o emprego regional (Rio de Janeiro) e inter-regional (Restante do Brasil). O presente projeto, ainda, mensurará o número de empregos diretos e indiretos que serão criados no Estado do Rio de Janeiro e no restante do Brasil em decorrência dos investimentos necessários para a realização dos megaeventos. Para alcançar o objetivo proposto, será utilizada metodologia de insumo-produto, mais, especificamente, os multiplicadores de emprego inter-regional. Vale salientar, que este projeto dá continuidade ao trabalho de Cabral *et al.* (2014). Neste trabalho, os autores analisaram os impactos econômicos e sociais intra e inter-regionais dos megaeventos esportivos realizados no Estado do Rio de Janeiro e concluíram que os impactos econômicos dos megaeventos serão de curto prazo.

Além desta introdução, este projeto está estruturado da seguinte forma: a próxima seção descreverá a metodologia utilizada, a seção de resultados e discussão apresentará os resultados preliminares da pesquisa e por fim, será feita uma conclusão.

Metodologia

A fim de alcançar o objetivo proposto, será utilizada a metodologia inter-regional de insumo-produto e seu multiplicador de emprego. Para isto, será utilizada uma matriz inter-regional de insumo-produto (MIP) Rio de Janeiro x Restante do Brasil para o ano de 2009 com tecnologia setor x setor disposta para vinte setores produtivos para cada região. Essa matriz foi atualizada por Cabral *et al.* (2014) com base na matriz do ano de 2004 construída por Guilhoto *et al.* (2010).

Com o objetivo de construir o vetor de emprego na matriz de 2009 atualizada por Cabral *et al.* (2014), foram utilizados os dados emprego retirados da Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS/MTE. Para implementar esta atualização, foi necessário compatibilizar os setores fornecidos pela RAIS/MTE com os vinte setores da matriz inter-regional atualizada por Cabral *et al.* (2014). A construção do vetor de

emprego é necessária para empreender o multiplicador de emprego inter-regional de insumo-produto.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa são preliminares e incipientes, uma vez que o modelo encontra-se na fase de análise de sensibilidade e robustez da compatibilização citada na seção anterior. Entretanto, os primeiros resultados apontam que os setores que terão maior impacto direto sobre o emprego são: construção; transporte; material elétrico e eletrônicos e, por fim, o de governo e serviços públicos. Esse resultado pode ser entendido à luz de que estes setores foram os que mais se beneficiaram com os investimentos para a realização dos megaeventos. Vale informar, que como o modelo encontra-se em fase de análise de sensibilidade, os autores resolveram não mostrar os impactos indiretos sobre o emprego, uma vez que os resultados poderão ser modificados até o final da pesquisa.

Conclusão

Considerando o cenário de retorno dos investimentos como decorrência da realização da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016 no país, considera-se importante o entendimento da forma de atuação dos fluxos de recursos investidos na economia do Estado do Rio de Janeiro para a dinâmica de desenvolvimento do próprio Estado e para o restante do Brasil.

Estes impactos, principalmente, sobre o emprego, são quantificados por meio dos multiplicadores do emprego de insumo-produto. Estes multiplicadores constituem-se em uma abordagem tradicional derivada das matrizes de insumo-produto, complementando a análise da importância de determinado setor na economia, pois permitem avaliar os impactos sobre determinado sistema econômico resultantes de choques exógenos (RODRIGUES *et al.*, 2007).

Inicialmente foi realizada a compatibilização dos setores da MIP RJ/RB e da RAIS/MTE com a finalidade de encontrar o vetor de emprego total por setor de atividade econômica. Tal compatibilização mostrou-se necessária, pois a RAIS abrange um maior número de setores do que a MIP RJ/RB. O projeto, agora, se encontra em fase de teste de robustez do modelo.

Uma análise preliminar dos resultados indica que os setores de construção, de transporte, de material elétrico e eletrônicos e de governo e serviços públicos terão os maiores impactos sobre o emprego em decorrência dos investimentos necessários para a realização dos dois megaeventos esportivos citados.

Até o final da pesquisa, serão quantificados o número de empregos diretos e indiretos e criados no Estado do Rio de Janeiro, e também serão identificados os setores que mais se beneficiarão dos investimentos oriundos dos dois grandes eventos esportivos realizados no Rio de Janeiro. Por fim, ainda serão analisados os possíveis transbordamentos destes investimentos para outras regiões do Brasil.

Referências Bibliográficas

- CABRAL, J. A.; FREITAS, M. V.; SILVA, T. M. K. **Análise dos impactos econômicos regionais e inter-regionais dos megaeventos esportivos sediados no Estado do Rio de Janeiro**. Mimeo, 2014.
- GUILHOTO, J.J.M., SESSO FILHO, U.A. Estimação da Matriz Insumo-Produto Utilizando Dados Preliminares das Contas Nacionais: Aplicação e Análise de Indicadores Econômicos para o Brasil em 2005. **Economia & Tecnologia**. UFPR/TECPAR. Ano 6, Vol 23, 2010.
- MINISTÉRIO DO ESPORTE. **Matriz de responsabilidades da Unidade Federativas**. Ministério do Esporte Janeiro de 2010. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/assessoriaEspecialFutebol/compromissosCopa2014.jsp>>. Acesso em: 03 de novembro de 2013.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Relação Anual de Informações Sociais**. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/rais/>>. Acesso em: 2014.
- RODRIGUES, R. L.; PARRÉ, J. L.; MORETTO, A.C.; ALVES, A. F. Transformações na estrutura produtiva da economia paranaense nos anos 80 e 90. **Revista de Economia Aplicada**, v. 11, p. 73-93, 2007.